

DIRÉTIVA

I - SITUAÇÃO - Ha noticias de que o inimigo opera na região do Lago sendo de presumir visto a falta de abastecimentos e munições, que este se fracione, enviando forças em diferentes direções.

Informação, não confirmada, dá-o operando na direcção Muenbe-Nanguar-Mkange. É muito natural que o inimigo procure apoderar-se dos depositos de Muirite.

Está-se organisando uma coluna destinada a desembarcar em Porto-Amelia, tendo como primeiro objectivo Montepuez.

Em Porto-Amelia presume-se que tambem desembarque um batalhão inglez com 1.100 espingardas.

Todas as nossas restantes forças se encontram na situação anteriormente determinada.

II - FIM - o 4º Grupo Indigena reforçado com uma companhia europêa, guarnição do posto de Muirite e duas baterias indigenas de metralhadoras (2ª e 4ª), e tendo como chefe do Estado Maior o tenente de artilharia JOÃO JOSÉ PEREIRA DAMASCENO, sob o commando do major de infantaria ANTONIO LUIZ CARDOSO, constituirá uma coluna tendo como primeira missão cobrir Muirite.

III - DISPOSIÇÕES:-

- a) - Deverá esclarecer-se na direcção Mkange e Montepuez;
- b) - Municimento: 300 cartuchos por praça e 15.000 por metralhadora.
- c) - Abastecimentos: Via Chomba-Muirite;
- d) - Ligação; Com Chomba pelo telegrafo e Montepuez, quando ocupado, pelos escoteiros;
- e) - Saude: É acompanhado por 2 medicos e 3 enfermeiros, sendo a evacuação feita para Chomba;
- f) - Competencia disciplinar: A dos inspectores das armas durante as inspecções.

IV - LOCAL DO COMMANDO - Provisoriamente Mocimboa da Praia.

O Commandante da F.P. em O. (ass.) THOMAZ DE SOUSA ROSA, coronel